

**A PRODUÇÃO ORAL E ESCRITA DE ONSETS COMPLEXOS: UMA ANÁLISE A PARTIR DE RESTRIÇÕES.** *Micheli Stein, Cátia de Azevedo Fronza (orient.) (UNISINOS).*

A pesquisa *Explorando dados de fala e de escrita: aplicações da Teoria da Otimidade* vem sendo desenvolvida desde 2006 sob a coordenação da Profa. Dra. Cátia de Azevedo Fronza, na Unisinos. Esse estudo tem por objetivo analisar, a partir de pressupostos da Teoria da Otimidade (TO), proposta por Prince e Smolensky (1993) e por McCarthy e Prince (1993), dados de fala e de escrita, numa tentativa de verificar em que medida esse arcabouço teórico se aplica a esses dados. Destaca-se que a TO vem sendo utilizada em estudos sobre a aquisição da linguagem oral, o que torna a análise de dados de escrita nesta pesquisa pioneira. Os dados de fala, que vêm sendo coletados, longitudinalmente, desde junho de 2004 (quando os informantes tinham 2 anos), são transcritos, selecionados, e submetidos à análise à luz da TO. Os dados de escrita, por sua vez, foram coletados em 2000, 2002 e em 2005, por ocasião de pesquisa sobre essa modalidade da língua. Esses dados, por terem integrado os *corpora* de outros estudos, já estão digitados e fichados, sendo, neste contexto, selecionados e analisados. Por fim, dados de fala e de escrita são comparados. Todo esse processo se dá com a participação ativa desta bolsista. Após a contextualização da pesquisa, destaca-se que, nesta comunicação, serão apresentados alguns dados sobre o uso do onset complexo na fala de dois informantes (um menino e uma menina), com idade de 2 a 3 anos, e na escrita de alunos de 1ª série. As análises iniciais indicam que as mesmas restrições, baseadas na TO, têm dado conta de ambos os tipos de dados. Ressalta-se, contudo, que ainda há muito a fazer, principalmente quando forem obtidos dados de escrita bem inicial dos sujeitos do estudo longitudinal, comparando-os as suas produções orais desde 2004.